

ESTILOS DE APRENDIZAGEM

Extraído do livro: *BELLAN, Zezina. Heutagogia – Aprenda a Aprender Mais e Melhor. Santa Barba d'Oeste: SOCEP Editora, 2008.*

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS

ISABEL é inquieta. Não pára um minuto. Dizem que tem rodinha nos pés. Ela tem ótima coordenação motora, tanto que faz dança e pratica alguns esportes. Sempre participa das dinâmicas em momentos de ensino, preferindo aquelas com competições e expressão corporal. É muito curiosa e manipula objetos para descobrir como são feitos.

DANILO quer ver cada coisa em seu lugar. Sabe como organizar um ambiente. Visita museus para apreciar pinturas, esculturas e obras de arte. Tem um senso artístico apurado. Gosta de interpretar mapas e diagramas. Seu talento em harmonizar cores é notável. Quando vai aprender gosta de pesquisar, desenvolver um projeto e realizar demonstrações.

JORGE não liga para tanta organização. Seu negócio são as pessoas. Prefere trabalhar em grupo, trocar idéias, discutir e debater um assunto. Gosta de ajudar os outros. Está sempre rodeado de gente. Ele é um ótimo amigo e conselheiro. Parece que entende os sentimentos das pessoas. Nos conflitos é um ótimo mediador, ouvindo e ponderando cada opinião.

Se há alguém que fala pelos cotovelos é a **RENATA**. Tem assunto para toda hora. Também com a quantidade de livros que lê... além de ler, ela escreve muito bem. Ama contar uma nova história. No trabalho, quando a equipe precisa de um relator, todos indicam a Renata. Ela sabe como falar com as pessoas. Faz excelentes discursos e tem ótima memória.

LAURA gosta de estudar em silêncio, longe de qualquer interferência. Diz que seu trabalho rende muito mais quando está sozinha. As vezes a chamam de antissocial, mas isto não é verdade. Aprecia estar junto aos outros, porém prefere fazer as coisas em seu próprio ritmo e estilo. Ela é muito persistente e exigente consigo mesma. Gosta de explorar, pesquisar e refletir.

O **MÁRIO** é diferente. Tem o raciocínio lógico muito apurado. Talvez por isso o chamem de gênio. Acha fácil organizar e classificar coisas. Seu relacionamento com números é excelente. Além disso, gosta de resolver problemas complexos, seguindo rigorosos processos passo a passo. Seu lado científico também é forte. Está sempre procurando provas para justificar uma idéia.

Já **ARNALDO** não deixa o som em momento algum. Mas, se não está ouvindo, cantando ou tocando, bate seus dedos em algum ritmo próprio. Sua voz é afinadíssima. Sempre vai com os amigos a concertos e shows. Onde está a música, aí está o Arnaldo. Até o barulho das máquinas no trabalho ele classifica em ritmos. É fácil reconhecer seu talento e habilidade musical.

Como estas pessoas imaginárias, cada indivíduo tem seu próprio modo de fazer as coisas e isto inclui o ato de aprender. A variação entre as pessoas, no ritmo e na maneira como aprendem, é chamada de Estilo de Aprendizagem.

Podemos perceber as pessoas estudando e, enquanto o fazem, cada um...

- Fala em voz alta várias vezes o mesmo conceito;
- Medita em silêncio total;
- Ouve música
- Rabisca um diagrama
- Interage com os colegas
- Escreve uma tese
- Caminha ou faz exercícios.

O estilo de aprendizagem de alguém mostra o seu comportamento durante o processo da aquisição do conhecimento. Explica também porque as pessoas diferentes podem aprender o mesmo conteúdo de formas variadas.

Conhecer o estilo de aprendizagem dos filhos ou dos alunos possibilita a escolha da metodologia adequada à aquisição do conhecimento. Isto torna o ensino mais motivador e significativo, com eficácia nos resultados.

Isto vale para você também. A partir do momento que descobrir seu estilo de aprendizagem, você vai perceber uma grande mudança em seu jeito de aprender.

Se você usar técnicas que beneficiem seu estilo de aprendizagem, estará aprimorando suas habilidades – aprendendo mais. Mas se você optar por caminhos onde não tem tanta facilidade, descobrirá com ampliar suas capacidades em outras áreas – aprendendo melhor.

Renata, como viu acima, tem facilidade com a leitura e escrita. A linguagem funciona como sua aliada. Escreve textos, faz discursos, convence com palavras. Mas, sente muita dificuldade em encontrar um endereço desconhecido quando está dirigindo.

O que ela necessita? Desenvolver mais sua capacidade espacial. Há muitos modos de aprender. Os educadores focam seu trabalho no desenvolvimento de teorias para auxiliar o processo-aprendizagem.

APRENDER MAIS E MELHOR – A teoria das inteligências múltiplas

Howard Gardner – educador e psicólogo da Universidade de Harvard, EUA), elaborou a teoria das inteligências múltiplas. Para ele, todos os indivíduos normais são capazes de uma atuação em pelo menos sete diferentes áreas: cinestésica, espacial, interpessoal, intrapessoal, lingüística, lógico-matemática e musical. Ele afirma que setas inteligências são independentes, mas que raramente funcionam sozinhas.

Não devemos confundir a teoria das inteligências múltiplas com os estilos de aprendizagem. Um determinado estilo pode usar dos benefícios de uma ou mais inteligências. Uma pessoa terá sempre uma somatória de estilos em sua capacidade para aprender, porque as inteligências são potenciais que cada um pode ou não ativar. A seguir, os detalhes de cada uma das sete Inteligências.

Inteligência Cinestésica

Está ligada à capacidade para usar o corpo e a coordenação motora grossa ou fina. Ela é mais desenvolvida em pessoas com habilidades em esportes, artes cênicas ou plásticas, como desportistas, artistas, dançarinos e mímicos. Manifesta-se no controle dos movimentos do corpo e na manipulação dos objetos. Quem tem esta inteligência mais apurada, demonstra movimentos com graça e expressão, prova que possui a coordenação apurada.

Inteligência Espacial

A percepção do mundo visual e espacial caracteriza esta inteligência. Os escultores, arquitetos e desenhistas são alguns dos beneficiados por ela, porque permite manipular formas e objetos mentalmente. Os quebra-cabeças e demais jogos espaciais que exigem atenção e detalhes, são algumas das atividades que ajudam na composição e equilíbrio das representações visuais ou espaciais.

Inteligência Interpessoal

É a habilidade para entender e responder a outros, identificando temperamentos, desejos, humores ou motivações. A pessoa reconhecida pela empatia mostra o desenvolvimento desta inteligência. Nas crianças pequenas esta inteligência se manifesta como a capacidade de distinguir pessoas e perceber suas intenções. Conselheiros, professores, políticos e religiosos são os mais beneficiados com esta inteligência, pois desenvolveram a capacidade de sensibilizar-se com as necessidades e sentimentos das pessoas com as quais interagem.

Inteligência Intrapessoal

Com esta inteligência desenvolve-se a capacidade para entender os próprios sentimentos, idéias, sonhos, necessidades e desejos. A criação da autoimagem depende da inteligência intrapessoal. Quem tem esta inteligência mais desenvolvida expressa-se através da manifestação de outras inteligências como a lingüística, cinestésica ou musical. Os escritores, filósofos e psicoterapeutas a utilizam especialmente em suas atividades.

Inteligência Lingüística

Os poetas, oradores e vendedores expressam esta inteligência. Utilizam a capacidade que têm para convencer, agradar, estimular ou transmitir suas idéias, porque são sensíveis às palavras, seus significados, sons e ritmos. Os contadores de histórias também estão entre os beneficiados pela inteligência lingüística. Eles relatam, e com precisão, fatos verídicos ou fictícios e experiências pessoais, explorando minuciosamente seus detalhes.

Inteligência Lógico-matemática

Sensibilidade para padrões, ordem e sistematização são as características desta inteligência. Os cientistas, engenheiros e matemáticos têm facilidade na análise de problemas em questões científicas e operações matemáticas, pois aproveitam-se da habilidade para explorar padrões, relações e categorias. Esta inteligência é usada tanto em aspectos abstratos como concretos, porque traz a facilidade do raciocínio prático.

Inteligência Musical

É a habilidade para discriminar sons, apreciar padrões musicais, tocar, compor, ou reproduzir músicas. Naturalmente é mais forte em músicos, compositores, cantores e dançarinos. As pessoas com esta inteligência mais desenvolvida são notadas desde cedo e muitos pais, sabiamente, encaminham suas crianças para aulas de canto ou instrumentos musicais.

Outras inteligências

Depois de um tempo, Garner fez uma revisão de sua teoria. Ele incluiu ainda outros tipos de inteligências.

Inteligência Natural

É a habilidade de reconhecer e classificar a variedade da flora, da fauna e dos minerais, com maior compreensão do meio ambiente.

Inteligência Existencial ou Espiritual

Está relacionada com a ética, a religião, a humanidade e o valor da vida. Embora tendo a possibilidade de usufruir dos benefícios de todas estas inteligências, em cada um de nós há predominância de algumas. Considerando esta teoria, não se classifica uma pessoa mais ou menos inteligente que outra, mas com habilidades e competências diferentes e particulares.

Existem, ainda, fatores que influenciam positiva ou negativamente cada caso. São os aspectos: cognitivos, afetivos, culturais, ambientais e socioeconômicos.

CONCLUSÃO

ATIVIDADE

Para você fixar melhor este conceito das Inteligências múltiplas, faça o seguinte exercício:

Leia novamente as características das personagens descritas acima e classifique-as por tipo de inteligência.

ARNALDO	Inteligência _____
DANILO	Inteligência _____
ISABEL	Inteligência _____
JORGE	Inteligência _____
LAURA	Inteligência _____
MÁRIO	Inteligência _____
RENATA	Inteligência _____